

Definição e Resposta ao Terrorismo na UE e em Portugal: o Que Fazer das Mulheres e Crianças Afiliadas ao *Daesh*?

Joana Araújo Lopes

Doutoranda em História, Estudos de Segurança e Defesa no ISCTE-IUL. Mestre em Ciência Política e Relações Internacionais pela Universidade NOVA de Lisboa. Trabalhou como estagiária na Embaixada Americana em Lisboa, no Ministério dos Negócios Estrangeiros e no Instituto da Defesa Nacional. Os seus interesses de investigação centram-se na área de segurança internacional, o terrorismo, o extremismo violento e a radicalização. É bolsista da Fundação para a Ciência e Tecnologia e trabalha numa tese sobre o contraterrorismo em Portugal e Espanha no contexto da União Europeia (2004-2017).

Resumo

Este artigo analisa a forma como a ameaça do terrorismo é definida no quadro da União Europeia (UE) e em Portugal. O artigo tem três objetivos: (1) definir e caracterizar o terrorismo enquanto ameaça na UE; (2) caracterizar a ameaça em Portugal e apresentar o enquadramento legal no âmbito do contraterrorismo bem como os desafios que a matéria suscita e (3) analisar o debate sobre o retorno dos combatentes terroristas estrangeiros para a UE, através do caso de Ângela Barreto – a luso-descendente que viajou para a Síria para casar com o português, afiliado ao *Daesh*, Fábio Poças. Discutimos a questão, “Deve o governo português acolher mulheres e filhos de jihadistas, detentores de cidadania portuguesa, no território nacional?”, como um teste prático à forma como na União Europeia, em geral, e em Portugal, se define e lida com o terrorismo.

Palavras-chave: terrorismo; contraterrorismo; Portugal; União Europeia.

Abstract

Definition and response to terrorism in the EU and in Portugal: What can we do about the women and children of *Daesh*?

This article analyses the threat of terrorism in the European Union (EU) framework and in Portugal. The article has three key purposes: (1) define and characterize the threat of terrorism in the EU; (2) characterize the threat in Portugal, presenting the legal counterterrorism instruments and its associated challenges and (3) analyse the debate related to the return of the foreign terrorist fighters to the EU, considering Ângela Barreto's case – the daughter of Portuguese parents who travelled to Syria to marry the Portuguese jihadist Fábio Poças. We discuss the question: “Should the Portuguese government reintegrate jihadist's women and children in possession of Portuguese citizenship, within national borders?” as test to how the European Union, in general, and Portugal, define and respond to terrorism.

Keywords: terrorism; counterterrorism; Portugal; European Union.